

**INSTITUTO NEBULOSA MARGINAL  
CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE**

**Curso: Teoria das Relações Objetais**

**DOCENTE: Sergio Gomes**

**Datas das aulas:** 14 e 28 de março; 11 e 18 de abril; 16 e 30 de maio e 13 e 27 de junho

**Horário das aulas:** 11h às 13h

**Carga horária total:** 16h.

**Ementa:** Apresentar a teoria das relações objetais e a mudança de perspectiva teórico-clínica na psicanálise. Buscar na história das teorias psicanalíticas os referentes da teoria das relações de objeto, desde Freud aos autores da escola inglesa de psicanálise. Diferenciar a perspectiva pulsional e a perspectiva relacional. Mostrar as diferentes escolas de psicanálise e a mudança na clínica a partir da intersubjetividade. Apresentar as matrizes do adoecimento psíquico: matriz freudo-kleiniana e matriz ferenciana (perspectiva pulsional e perspectiva relacional). A teoria das relações objetais será vista a partir dos seus principais autores: Freud, Ferenczi, Klein, Bion, Fairbairn, Balint e Winnicott.

**Programa de Curso**

**Aula 01: 14/03**

- As matrizes do pensamento psicanalítico
- O modelo pulsional e o modelo relacional

Texto de trabalho:

- FIGUEIREDO, Luís Cláudio; COELHO JÚNIOR, Nelson Ernesto. *Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise*. São Paulo: Blucher, 2018, Introdução e Capítulo 1 (pág. 09-40).

**Aula 02: 28/03**

- Relações objetais e modelos psicanalíticos
- O modelo estrutural pulsional

Texto de Trabalho:

- GREENBERG, Jay R. & MITCHEL, Stephen A. *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: 1994, Capítulos 1 e 2 (pág. 05-35).

**Aula 03: 11/04**

- Ferenczi como pensador da teoria das relações objetais
- O lugar da mãe na psicanálise relacional

#### Textos de Trabalho:

- FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022. Capítulos 1: Daniel Kuperman: A virada de 1928: Sándor Ferenczi e o pensamento das relações de objeto na psicanálise (pág. 23-44).
- FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022. Capítulo 2: Nelson Coelho Junior: Tradição e ruptura na clínica: Ferenczi, relações de objeto e a psicanálise relacional (pág. 45-63).

#### **Aula 04: 25/04**

- Melanie Klein e a teoria das relações objetais
- Objetos internos e objetos externos: as boas e más relações objetais

#### Textos de trabalho:

- FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022. Capítulo 3: Elisa Maria de Ulhôa Cintra: Onde vivem as pulsões e seus destinos: uma reflexão (pág. 65-85).
- GREENBERG, Jay R. & MITCHEL, Stephen A. *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: 1994, Capítulo 3: Melanie Klein (pág. 87-110).

#### **Aula 05: 16/05**

- Fairbairn e a teoria das relações objetais
- A libido e a busca pelo objeto

#### Textos de Trabalho:

- FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022. Capítulo 4: Décio Gurfinkel: A busca do objeto (pág. 87-141).
- GREENBERG, Jay R. & MITCHEL, Stephen A. *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: 1994, Capítulo 6: Ronald Fairbairn (pág. 111-137).

#### **Aula 06: 30/05**

- Bion e as relações de objeto
- As reveries maternas e a capacidade de continência
- As funções alfa e beta

#### Texto de Trabalho:

- FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022. Capítulo 5: Luis Claudio Figueiredo: A falta que Bion faz. Considerações sobre as relações de objeto nas teorias psicanalíticas (pág. 143-161).

#### **Aula 07: 13/06**

- Balint e a falha básica
- As regressões benignas e malignas

#### Textos de trabalho:

- GURFINKEL, D. *Relações de objeto*. São Paulo: Blucher, 2017. Capítulo 4: Balint: regressão e falha básica (pág. 245-296).

#### **Aula 08: 27/06**

- Os objetos na teoria relacional de Donald W. Winnicott

Texto de Trabalho:

- FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022. Capítulo 12: Leopoldo Fulgêncio: É adequado referir-se aos relacionamentos humanos como relações de objeto? (pág. 125-151).
- OGDEN, T. H. *A matriz da mente*. São Paulo: Blucher, 2015. Capítulo 7: A mãe, o bebê e a matriz do trabalho de Donald W. Winnicott (pág. 125-151)

### Referências Bibliográficas

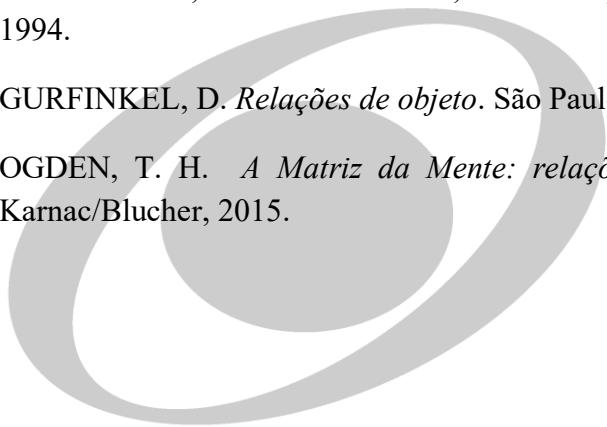
FIGUEIREDO, L. C.; COELHO JÚNIOR, N. E. *Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise*. São Paulo: Blucher, 2018.

FULGÊNCIO, L. & GURFINKEL, D. *Relações e objeto na psicanálise: ontem e hoje*. São Paulo: Blucher, 2022.

GREENBERG, J. R. & MITCHEL, S. A. *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: 1994.

GURFINKEL, D. *Relações de objeto*. São Paulo: Blucher, 2017.

OGDEN, T. H. *A Matriz da Mente: relações objetais e o diálogo psicanalítico*. São Paulo: Karnac/Blucher, 2015.



Instituto  
Nebulosa  
Marginal